



ESTUDO PRELIMINAR DO LEVANTAMENTO DA ANUROFAUNA DO BALNEÁRIO DA PROVISÃO NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ – BA

Rodrigo Araújo Santos;

Carlos André Carmo dos Santos; Sergio Siqueira.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB - Programa de Pós - Graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação (PPGGBC), Depto. de Ciências Biológicas, CAMPUS JEQUIÉ, Rua José Moreira Sobrinho s/n, Jequiezinho - Jequié - BA. rodrigo.uesb@gmail.com

INTRODUÇÃO

Atualmente são conhecidas aproximadamente 6500 espécies de anfíbios anuros (Frost, 2009); a maior diversidade de anfíbios ocorre nas florestas tropicais úmidas da região neotropical (Duellman, 1979), tendo o Brasil com a maior diversidade de anfíbios do mundo, com cerca de 900 espécies descritas (Frost, 2009; Silvano e Segalla, 2005), porém um número muito subestimado. Entre os biomas do Brasil, o domínio morfoclimático da Mata Atlântica se destaca tanto pelo elevado índice de endemismos, com cerca de 340 espécies endêmicas, quanto pela riqueza, abrigando mais de 400 espécies de anuros (Haddad *et al.*, 2008). A constante degradação que os ecossistemas naturais vêm sofrendo, principalmente em virtude das ações antrópicas, implica na alteração ou eliminação dos microhabitats específicos explorados pelos anuros (Silvano e Segalla, 2005), sendo considerado o principal fator responsável pelos declínios populacionais observados em diversas espécies de anfíbios em escala global (Toledo *et al.*, 2003). O estudo dos anfíbios brasileiros encontra dificuldades tais como insuficiência de grupos de pesquisa e de coleções científicas em proporção ao tamanho do país e de sua diversidade de anfíbios, assim como faltam recursos para estudos básicos de levantamento faunístico e taxonômico. Há também dificuldade de acesso aos ambientes de ocorrência, pela proibição dos proprietários das terras e descaso dos órgãos públicos em áreas de reservas (Haddad *et al.*, 2008). Inventários da fauna fornecem a base de conhecimentos necessária e imprescindível para trabalhos de conservação ambiental e para a elaboração de hipóteses e testes em ecologia de populações e de comunidades. Nenhum estudo de levantamento da anurofauna foi ainda realizado nessa região, daí a grande preocupação com o estado de conservação dos anfíbios localizados nesta área.

OBJETIVOS

Contribuir para o conhecimento da fauna de anfíbios mediante a realização de um levantamento preliminar em uma área de mata transicional (domínio Mata Atlântica).

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em quatro pontos - início do balneário (IB), brejo da porteira (BP), cachoeira (C) e alto da cachoeira (AC) - de um fragmento florestal localizado no Balneário Provisão a 10 km do município de Jequié, Bahia (coordenadas 13°54'46.9"S/40°00'41.9"W e altitude de 200 a 500m). A área apresenta-se bastante antropizada, sendo formada por mata de transição (ecótono Caatinga-Mata Atlântica), bem como por brejos e

corredeiras. As coletas foram realizadas mensalmente durante o período de novembro de 2010 a janeiro de 2011, com sete dias de duração cada. Foram utilizadas buscas aleatórias como amostragens audiovisuais para registrar a riqueza e abundância através de visualizações e estimativa do número de animais em vocalização, e os espécimes encontrados foram levados para identificação em laboratório. Dados foram comparados a fim de se checar a composição, riqueza e abundância encontradas com outras localidades-tipo; e a similaridade foi calculada mediante índice de Jaccard.

RESULTADOS

Registrou-se um total de nove espécies de anfíbios da ordem Anura pertencentes a três famílias em 38 indivíduos. A família com maior abundância foi Hylidae (81.58%), seguido por Bufonidae (13.16%) e Leptodactylidae (5.26%). Em novembro de 2010 obteve-se o maior contingente de espécies (oito – 88.88%) e indivíduos (19 – 50%), e em janeiro de 2011 foi possível registrar explosão de atividade reprodutiva de *Scinax pachycrus* (9), exclusiva para o mês. Uma única espécie esteve presente em praticamente todos os pontos e a maior abundância do total, *Hypsiboas crepitans* (11). As maiores similaridades registradas entre os pontos foi em BP – C e C – AC (50% ambos), seguidos de BP – AC (33.33%), IB – BP e IB – AC (25% ambos), e IB – C (12.5%).

DISCUSSÃO

A predominância de Hylidae nos achados coincide com o padrão dos trabalhos observado para a região neotropical (Prado *et al.*, 2005; Zina *et al.*, 2007). A alta riqueza e abundância registrada no mês de novembro e a alta atividade de *Scinax pachycrus* em janeiro possivelmente estão relacionados com as mudanças tanto climáticas (quente/seco para úmido/chuvoso) quanto da configuração regional (formação de áreas de inundação, poças e maior atividade eólica), uma vez que, fatores abióticos podem influir no comportamento dos anuros, interferindo na presença e taxa de repetição de vocalizações (Haddad *et al.*, 2008). A participação de *Hypsiboas crepitans* ocorre devido a esta ser encontrada desde áreas florestadas a áreas antropizadas como em pastagens, e por sua atividade reprodutiva, que se dá em brejos ou lagos (Haddad *et al.*, 2008), tal como observado. As altas similaridades averiguadas entre os pontos amostrais (BP – C e C – AC, BP – AC) devem-se ao fato desses possuírem morfologias semelhantes e zonas de ação lótica e lêntica; porém o baixo (IB – C) e médio (IB – BP e IB – AC) valor do índice devem-se ao amostrado em IB, sendo o ponto de maior abrangência do estudo e com maior influência antrópica.

CONCLUSÃO

A pouca informação sobre distribuição geográfica, história natural e ecologia da grande maioria das espécies já conhecidas, torna os inúmeros estudos regionais de levantamento em anfíbios essenciais para definir estratégias conservacionistas, visando minimizar os efeitos de declínios populacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASILEIRO, C.A.; SAWAYA, R.J.; KIEFER, M.C.; MARTINS, M. 2005. Amphibians of an open cerrado fragments in southeastern Brazil. *Biota Neotropica*. v. 5, n.2, p.1-17.

DUELLMAN, W.E. 1979. The South America Herpetofauna: its origin, evolution, and dispersion. Monograph of the museum of natural history, the University of Kansas, 7: 485pp.

FROST, D.R. 2009. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 5.3 (12 February, 2009). Electronic Database accessible at <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/>. American Museum of Natural History, New York, USA.

HADDAD, C.B. Uma Análise da Lista Brasileira de Anfíbios Ameaçados de Extinção. In: (Editores) MACHADO, Angelo Barbosa Monteiro; DRUMMOND, Gláucia Moreira; PAGLIA, Adriano Pereira. 2008. Livro vermelho da

fauna brasileira ameaçada de extinção. 1ed. Brasília, DF: MMA; Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas.

SILVANO, D.L. & SEGALLA, M.V. 2005. Conservação de anfíbios no Brasil. *Megadiversidade* 1(1):79-86

TOLEDO, L.F.; ZINA, J.; HADDAD, C.F.B. 2003. Distribuição espacial e temporal de uma comunidade de anfíbios do Município de Rio Claro, São Paulo, Brazil. *Holos Environ.* 3(2):136-149.

ZINA, J.; ENNSER, J.; PINHEIRO, S.C.P.; HADDAD, C.F.B.; TOLEDO, L.F. 2007. Taxocenose de anuros de uma mata semidecídua do interior do Estado de São Paulo e comparações com outras taxocenoses do Estado, Brasil. *Biota Neotropica*. v.7, n. 2.